

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/364986146>

Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS – Ed. Outubro 2022)

Technical Report · November 2022

DOI: 10.13140/RG.2.2.17269.86241

CITATIONS

0

READS

4

7 authors, including:



[Laya Kannan Silva Alves](#)

University of São Paulo

127 PUBLICATIONS 23 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



[Fernanda Mariane dos Santos](#)

University of São Paulo

19 PUBLICATIONS 4 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



[Renata de Mori Castro e Silva](#)

University of São Paulo

38 PUBLICATIONS 1 CITATION

[SEE PROFILE](#)



[Camila Raineri](#)

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

78 PUBLICATIONS 99 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Development of the swine production cost calculation model and production cost indicator [View project](#)



Arginine precursors to hyperprolific sows during gestation and lactation [View project](#)

Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



Na edição de outubro do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suínos Paulista (ICPS) observou-se pelo quarto mês consecutivo uma **redução dos custos de produção do cevado no estado de São Paulo**. Para as granjas de ciclo completo representativas, ICPS500 e ICPS2000, tais diminuições no custo foram de 0,43% e 0,50%, respectivamente, em comparação ao mês anterior, setembro de 2022 (Tabela 1).

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de setembro e outubro de 2022.

Granja	R\$/kg	Setembro/22			R\$/kg	Outubro/22			Variação (%)
		R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg		R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	
ICPS ₅₀₀	9,24	173,34	1.016,91	9,20	172,43	1.011,78			-0,43
ICPS ₂₀₀₀	8,08	151,53	888,95	8,04	150,71	884,18			-0,50

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Para as **granjas paulistas com até 500 matrizes** alojadas (ICPS500) os **custos operacionais (COP)** representaram cerca de 89,0% do custo total (CT), o que equivale a **R\$ 8,18 em R\$/kg de cevado produzido**. Já para as **granjas com 501 a 2000 matrizes** alojadas (ICPS2000), os **COP representaram 88,7 % do CT**, o equivalente a **R\$ 7,13**. O COP nada mais é do que a somatória dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação dos tipos de custos no custo total em outubro de 2022

Tipos de custo	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
	R\$/kg	R\$/kg
Variáveis	6,96	6,32
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,22	0,81
Remuneração do capital e da terra	1,02	0,91
Total	9,20	8,04

O custo com alimentação do plantel segue como o **item de maior impacto na composição do custo total** nas granjas paulistas, representando 62,4% (R\$ 5,74) para a ICPS500 e 65,7% (R\$ 5,28) para a ICPS2000. A participação dos principais itens de custo sobre o CT pode ser observada na Tabela 3. Apesar de **um leve aumento de custo com as dietas dos animais**, em função principalmente do aumento na ordem de 1,76% tanto para o milho grão quanto para o farelo de soja, bem como **aumento dos custos operacionais de produção**, detectou-se a **redução do custo**

total no estado. Isso porque, assim como aconteceu no mês anterior, o custo total de produção sofreu expressiva influência da redução de taxas utilizadas para remunerar o capital investido na atividade, bem como o uso da terra, o que acarretou **redução dos custos de oportunidade**, outro componente de relevância na composição do CT.

Quando se realiza a **comparação** do custo de produção com o **mesmo período do ano anterior** (outubro/2021), o indicador **apresenta uma variação de +0,44 pontos percentuais para o ICPS500 e +0,50 pontos percentuais para o ICPS2000**. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Variação dos índices de custo de outubro de 2021 a outubro de 2022.



Os preços de comercialização do suíno apresentaram sinais de recuperação no estado de São Paulo neste mês de outubro. Um resultado da oferta controlada, em função do abate de animais em peso ideal, bem como incremento da demanda pelo mercado doméstico. No entanto, sabe-se que suinocultura independente é marcada pela volatilidade dos preços de venda e dependência de *commodities*. Logo, ressalta-se a importância da gestão e controle dos custos de produção para a maximização dos resultados e embasamento para tomada de decisão estratégica porteira adentro. **Para calcular os custos do seu sistema solicite nosso modelo gratuitamente**. É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para icps@usp.br. Acesse as edições anteriores do ICPS [clikando aqui!](#)

Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS₅₀₀ uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS₂₀₀₀ para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital imobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

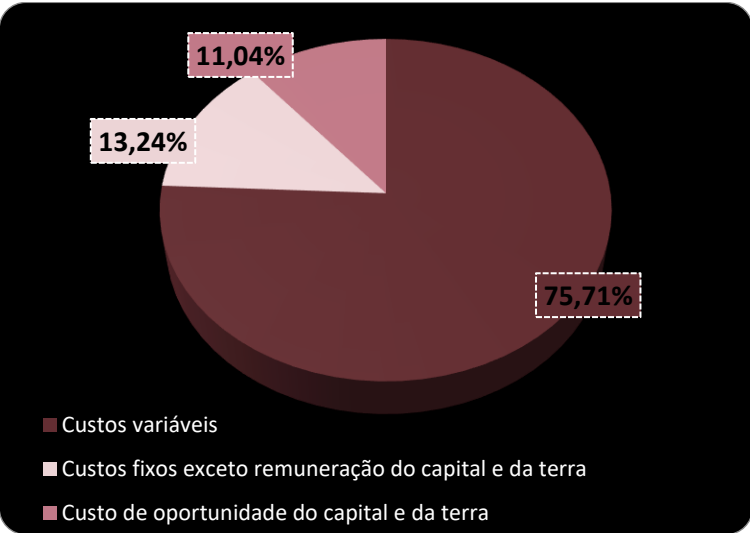


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

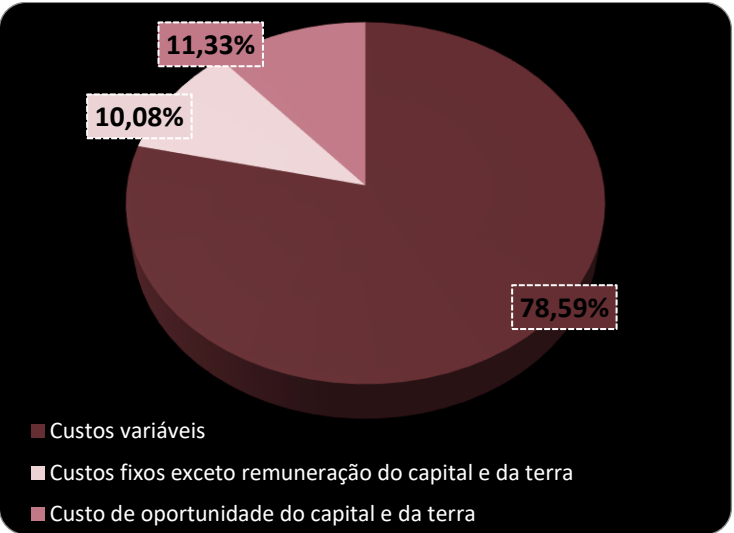


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em outubro de 2022.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	62,41	5,74	65,69	5,28
Custo de oportunidade do capital e da terra	11,04	1,02	11,33	0,91
Sanidade	8,05	0,74	9,11	0,73
Mão de obra	5,38	0,49	2,90	0,23
Manutenções	3,19	0,29	3,13	0,25
Depreciações	2,38	0,22	2,47	0,20
Energia e combustíveis	1,78	0,16	0,99	0,08
Taxas e impostos	2,03	0,19	2,36	0,19
Transporte e seguros	1,43	0,14	0,33	0,03
Bens de consumo	1,30	0,12	0,66	0,05
Manejo reprodutivo	0,97	0,09	1,02	0,08
Telefonia e internet	0,04	0,004	0,01	0,001
Total	100	9,20	100	8,04

Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado “[Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos](#)”, e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
Nº matrizes alojadas	274	1750
Nº de matrizes em gestação coletiva	0	240
Idade 1ª cobertura (dias)	225	230
Grupo semanal (nº médio de fêmeas)	13,81	87,10
Taxa de parto (%)	90,00	90,80
Média de nascidos vivos por parto	14,24	14,24
Peso ao nascimento (kg)	1,21	1,21
Intervalo desmama cio (dias)	5,73	7,30
Intervalo entre partos (dias)	152,73	153,58
Partos/porca/ano	2,39	2,38
Desmamados/porca/ano	31,31	30,79
kg de leitões desmamados/porca/ano	194,11	182,63
Cevados vendidos/porca/ano	29,15	29,28
kg de cevados vendidos/porca/ano	3207,02	3220,33
Dias não produtivos (por ciclo)	14,73	15,58
Idade ao desmame	24	24
Peso ao desmame (kg)	6,20	5,90
Peso ao abate (kg)	110,0	110,0
Conversão alimentar de rebanho	2,67	2,67

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à **Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS)**; a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para layakannan@usp.br ou icps@usp.br.